



---

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e de Obras Públicas  
Serviço Social Autônomo PARANACIDADE

# *Revisão do Plano Diretor Municipal*

## Marquinho

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ  
CARLOS ROBERTO MASSA JUNIOR Governador

SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E DE OBRAS PÚBLICAS  
AUGUSTINHO ZUCCHI Secretário  
LÚCIO TASSO Diretor Geral

SERVIÇO SOCIAL AUTÔNOMO PARANACIDADE

AUGUSTINHO ZUCCHI Superintendente

CAMILA MILEKE SCUCATO Superintendente Executivo e  
Diretora de Operações

JOSE ELIZEU CHOCIAI Diretor de Administração e Finanças

VIRGÍNIA THEREZA NALINI Coordenadora de Projetos

HÉLIO SABINO DEITOS Coordenador de Operações

RODRIGO JOSÉ KUSMA Coordenador de Tecnologia da Informação

FABIO FUMAGALLI VILHENA DE PAIVA Coordenador ER Maringá

RAFAEL GUSTAVO MANSANI Coordenador ER Ponta Grossa e de Guarapuava

FRANCISCO LUIS DOS SANTOS Coordenador de Escritório Regional e da  
Região Metropolitana e Litoral

AMERICO MEGUMY NONAKA Coordenador ER Cascavel

JOSÉ RICARDO MATTOS DO AMARAL Coordenador ER Londrina

## **MUNICÍPIO DE MARQUINHO**

**Prefeito:**

**ELIO BOLZON JUNIOR**

### **SUPERVISÃO**

**Serviço Social Autônomo PARANACIDADE**

**Diretoria de Operações**



---

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e de Obras Públicas  
Serviço Social Autônomo PARANACIDADE

# *Revisão do Plano Diretor Municipal*

**CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS Nº 023/2021**

**REF.: TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2021**

**Abril/2022**

## SUMÁRIO

<b>RELATÓRIO DAS OFICINAS TÉCNICAS</b>	5
<b>I - OFICINAS TÉCNICAS</b>	6
A - Oficina Técnica com os Setores da Agricultura e Meio Ambiente	7
B - Oficina Técnica com o Setor de Assistência Social	12
C - Oficina Técnica com os Setores de Educação, Cultura, Esporte e Lazer	15
D - Oficina Técnica com os Setores de Saúde e Vigilância Sanitária	17
E - Oficina Técnica com os Setores de Indústria e Comércio	18
F - Oficina de Leitura Técnica: Engenharia, Arquitetura e Urbanismo, Perímetro e Uso do solo do Município.	20
<b>AUDIÊNCIA PÚBLICA - FASE 1 - MOBILIZAÇÃO</b>	27
A - 1º Audiência Pública - Apresentação do processo de Revisão do Plano Diretor Municipal	28
<b>ANEXOS</b>	29

# **RELATÓRIO DAS OFICINAS TÉCNICAS**

## **FASE I**

## I – OFICINAS TÉCNICAS

Como formas de fazer a revisão do Plano Diretor de forma ampla, focada e organizada foram realizadas reuniões com a equipe de coordenação geral e organizado várias frentes de trabalho, como forma de garantir a todos o amplo acesso ao que está sendo discutido, bem como, a realização de apontamentos por profissionais que tenham entendimento e vivências nas referidas áreas. As áreas temáticas foram:

- Setor da Agricultura e Meio Ambiente: Discuti e direcionou os debates em relação à todas as necessidades produtivas e estruturais da zona rural do município; Responsável por organizar os debates relacionados às questões ambientais;

- Setor da Educação, Cultura, Esporte e Lazer: Onde traria as discussões das necessidades e readequações que envolvem esses temas, desde estruturas físicas e profissionais, programas e projetos; Responsável pelas discussões e análises das necessidades e readequações que envolvem as estruturas físicas e profissionais, programas e projetos do setor para todo o município;

- Setor da Saúde e Vigilância Sanitária: Organizou e coordenou os debates referentes às questões envolvem as estruturas físicas e profissionais, programas e projetos do setor para todo o município, bem como, as adequações da legislação municipais para estes temas;

- Setor da Assistência Social: Responsável pela as discussões e análises das necessidades e readequações que envolvem as estruturas físicas e profissionais, programas e projetos do setor para todo o município;

- Setor de Indústria e Comércio: Este grupo foi responsável por realizar debates referentes a formas de incentivo e regras de atuação do município com vista a investimentos no setor empresarial.

- Outros: Setor de Engenharia, Arquitetura e Urbanismo e Equipe Técnica Municipal: Este grupo direcionou e coordenou os debates sobre os temas voltados à necessidade de ampliação do perímetro urbano do município, as regras de parcelamento, uso e ocupação do solo, o Código de Obras, a organização do sistema viário e o zoneamento urbano, Código de Postura municipal e suas adequações.

Como forma de organizar os trabalhos, a equipe técnica e a coordenação geral realizaram uma primeira reunião com cada setor, onde foi feita leitura do Plano Diretor com cada um dos grupos, apontando onde estavam as escritas referentes a cada uma das equipes e onde poderiam estar apontando modificações e direcionando as discussões.

## A - Oficina Técnica com os Setores da Agricultura e Meio Ambiente

A oficina que tratou do Setor da Agricultura e Meio Ambiente do Município de Marquinho ocorreu às 07:30 horas do dia 03 de dezembro de 2021, nas dependências da Prefeitura Municipal de Marquinho.

Com a leitura dos documentos elaborados em 2009 foi possível realizar apontamentos de ações previstas em 2009 a partir das necessidades de cada setor, para posteriormente verificar a sua execução neste período de vigência (2009 – 2019), conforme segue:

ASPECTOS AMBIENTAIS- CLIMA		
Escala Regional		
Condicionante	Deficiência	Potencialidade
<ul style="list-style-type: none"> <li>Influências climáticas através da latitude, circulação das massas atmosféricas, altitude, relevo e hidrografia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ocorrência de inversão térmica ocasionada por queimadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Existência de sistemas alternativos de queimadas para a limpeza de pastos e preparação de solos.</li> </ul>
Escala Municipal rural		
Condicionante	Deficiência	Potencialidade
<ul style="list-style-type: none"> <li>Climas Cfa e Cfb.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ocorrência de inversão térmica ocasionada por queimadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Existência de sistemas alternativos de queimadas para a limpeza de pastos e preparação de solos.</li> </ul>
Escala Municipal Urbana		
Condicionante	Deficiência	Potencialidade
<ul style="list-style-type: none"> <li>Climas Cfa e Cfb.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ocorrência de inversão térmica ocasionada por queimadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Existência de sistemas alternativos de queimadas para a limpeza de pastos e preparação de solos.</li> </ul>

ASPECTOS AMBIENTAIS- SOLO E RELEVO		
Escala Regional		
Condicionante	Deficiência	Potencialidade
<ul style="list-style-type: none"> <li>Solos profundos e com fertilidade, oriundos da decomposição e desagregação de rochas magmáticas de origem vulcânica.</li> <li>Relevo planáltico com declividade geral voltada para oeste, ou seja, para a calha do Rio Paraná.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Terrenos bastante erodidos pela ação das águas correntes e pela ação de intemperismo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manejo do solo de acordo com as curvas de níveis.</li> </ul>

<b>Escala Municipal rural</b>		
<b>Condicionante</b>	<b>Deficiência</b>	<b>Potencialidade</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Solos profundos e com fertilidade, oriundos da decomposição e desagregação de rochas magmáticas de origem vulcânica.</li> <li>• Na ocupação das áreas em função do relevo: consideradas as faixas, definidas pela Legislação Federal, Estadual e Municipal: Lei 6.766 / 79 - Parcelamento da Terra e a Lei 4.771/65 / Código Florestal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Problemas de erosão.</li> <li>• Degradação do solo.</li> <li>• Utilização incorreta de defensivos agrícolas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A recomposição das florestas em áreas de declives mais acentuados reduzindo os processos erosivos.</li> <li>• Manejo do solo de acordo com as curvas de níveis.</li> <li>• Desenvolvimento de programas na área rural, voltados para a agropecuária de cunho familiar.</li> </ul>
<b>Escala Municipal Urbana</b>		
<b>Condicionante</b>	<b>Deficiência</b>	<b>Potencialidade</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Solos profundos e com fertilidade, oriundos da decomposição e desagregação de rochas magmáticas de origem vulcânica.</li> <li>• Na ocupação das áreas em função do relevo: consideradas as faixas, definidas pela Legislação Federal, Estadual e Municipal: Lei 6.766 / 79 - Parcelamento da Terra e a Lei 4.771/65 / Código Florestal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lixo Urbano. Dejeito direto no solo.</li> <li>• Erosão urbana ocasionada por falta de drenagem, galerias pluviais etc.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alta taxa de cobertura pela rede de esgoto (fossa séptica).</li> <li>• Reciclagem do Lixo.</li> <li>• Local para o Aterro Sanitário.</li> <li>• Destinação correta Lixo Hospitalar.</li> </ul>

Para a tender estas demandas, buscou-se:

- Desenvolver e implantar projetos de uso do solo agrícola, visando o desenvolvimento do território. E o manejo do solo de acordo com as curvas de níveis, a partir de um projeto piloto de uso do solo agrícola;
- Reduzir o índice de contaminação no solo, ocasionado por agrotóxicos, lixo doméstico e esgoto, com a conscientização da comunidade rural e urbana sobre o manejo adequado do agrotóxico;

<b>ASPECTOS AMBIENTAIS- COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA E FAUNA</b>		
<b>Escala Regional</b>		
<b>Condicionante</b>	<b>Deficiência</b>	<b>Potencialidade</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diversidade de ambientes criados pelo relevo e clima.</li> <li>• Abriga inúmeras espécies de.</li> <li>• Grande diversidade ambiental de Marquinho em relação aos municípios da mesorregião do Paraná e do Brasil.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cobertura vegetal primitiva era constituída de Matas de Araucárias.</li> <li>• Exploração da Madeira de lei, pinheiro entre outras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Um dos elementos mais belos do espaço natural do município corresponde aos campos intercalados com matas de araucárias.</li> <li>• A recuperação das áreas devastadas e a conservação das existentes se constituem em excelente apelo para o turismo rural.</li> <li>• Atividades econômicas compatíveis com a preservação da fauna e flora como a apicultura.</li> </ul>

Escala Municipal rural		
Condicionante	Deficiência	Potencialidade
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cobertura vegetal.</li> <li>• Abriga inúmeras espécies de fauna endêmicas e ameaçadas de extinção.</li> <li>• A mata ciliar existente nos fundos de vale.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Devastação das matas nativas.</li> <li>• Reflorestamentos com espécies não nativas.</li> <li>• Caça e pesca ilegal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reflorestamento com erva-mate (Ilex-paraguaienses) estimulando a atividade ervateira.</li> <li>• Possibilidades de formação de áreas florestais para parcerias internacionais lucrativas, relacionadas aos "Sorvedouros de Carbono" propostos pelo Protocolo de Kioto.</li> <li>• Estabelecer regras claras de fiscalização e controle ambiental.</li> </ul>
Escala Municipal Urbana		
Condicionante	Deficiência	Potencialidade
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cobertura vegetal.</li> <li>• Abriga inúmeras espécies de fauna endêmicas e ameaçadas de extinção.</li> <li>• A mata ciliar existente nos fundos de vale.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Posse irregular de terrenos. Construções irregulares em relação ao nível da rua, alinhamento, etc.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Loteamentos licenciados pela prefeitura e IAP.</li> <li>• O Plano Diretor Municipal definirá usos do solo compatíveis com as áreas de mata nativa.</li> </ul>

Para atender estas demandas:

- Buscou-se controlar os processos erosivos e de assoreamento, recuperando as matas ciliares nas bacias hidrográficas do município. Buscou-se criar corredores de Biodiversidade;
- Implantar rotas e caminhos para o desenvolvimento sustentável do turismo de aventura e observação da natureza.
- Divulgar e estimular as possibilidades econômicas ligadas à silvicultura como cultivo de erva-mate, apicultura e ervas medicinais.
- Criar mecanismos para articular a preservação do ambiente natural à geração de renda da população local, revertendo num cenário de longo prazo o quadro de exploração da flora e fauna.
- Fomentar a recuperação das Áreas Devastadas e a Conservação das Existentes;

ASPECTOS AMBIENTAIS- COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA E FAUNA		
Escala Regional		
Condicionante	Deficiência	Potencialidade
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Bacias do Iguaçu e do Piquiri;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assoreamento ocasionado pela destruição das matas ciliares.</li> <li>• Redução do volume hídrico devido ao rebaixamento do lençol freático ocasionado pelo desmatamento das áreas próximas aos mananciais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Rede hidrográfica numerosa constituída por rios perenes integrantes das bacias do rio Piquiri e Iguaçu.</li> <li>• Potencial hidráulico compatível com instalação de pequenas centrais hidrelétricas.</li> <li>• Volume hídrico que possibilita projetos de irrigação.</li> <li>• Implantação para infra- estrutura de canoagem em corredeiras</li> </ul>

<b>Escala Municipal rural</b>		
<b>Condicionante</b>	<b>Deficiência</b>	<b>Potencialidade</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Bacia do rio Piquiri.</li> <li>• Além do rio Piquiri, banham o município o rio do Cobre, rio Marquinho, rio Cinco Voltas, rio São Tomé, rio Juti, rio Guampará e rio Anta Gorda que abastece a cidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contaminação ocasionada por agrotóxicos, lixo doméstico e esgoto.</li> <li>• Assoreamento ocasionado devido a falta da água tratada.</li> <li>• Falta de pavimentação nas estradas.</li> <li>• A ocupação e expansão urbana têm promovido a poluição dos rios, através do lançamento de resíduos e efluentes domésticos e industriais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Programas na área rural, voltados para a agropecuária de cunho familiar. Reconstituir as matas-galerias</li> </ul>
<b>Escala Municipal Urbana</b>		
<b>Condicionante</b>	<b>Deficiência</b>	<b>Potencialidade</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Além do rio Piquiri, banham o município o rio do Cobre, rio Marquinho, rio Cinco Voltas, rio São Tomé, rio Juti, rio Guampará e rio Anta Gorda que abastece a cidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contaminação ocasionada por lixo doméstico e esgoto.</li> <li>• Falta da água Tratada.</li> <li>• A ocupação e expansão urbana têm promovido a poluição dos rios, através do lançamento de resíduos e efluentes domésticos e industriais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliação da taxa de cobertura pelas redes de água tratada para toda a área urbana.</li> <li>• Rios que compõem a Microbacias.</li> </ul>

Diante destas demandas, buscou-se realizar:

- Ações de contenção de assoreamento, reconstituição das matas ciliares nas bacias hidrográficas do município.
- Potencializar a Rede Hidrográfica;
- Garantir a qualidade hídrica dos mananciais de abastecimento do município e o atendimento presente e futuro de toda a população;
- Desenvolver um programa de educação sanitária e ambiental;
- Ampliar e melhorar o sistema de abastecimento de água das comunidades servidas pelo sistema de auto-gestão.

<b>ASPECTOS ECONÔMICOS: AGROPECUÁRIA</b>		
<b>Escala Regional</b>		
<b>Condicionante</b>	<b>Deficiência</b>	<b>Potencialidade</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Agroindústria.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acesso a profissionais qualificados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Buscar assessorias específica em parceria com as universidades.</li> </ul>

**Escala Municipal rural**

Condicionante	Deficiência	Potencialidade
<ul style="list-style-type: none"> <li>Produção leiteira.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Pequena atividade econômica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Diversificar produção para melhorar a receita tributária.</li> </ul>
<b>Escala Municipal Urbana</b>		
Condicionante	Deficiência	Potencialidade
<ul style="list-style-type: none"> <li>Atividade econômica agropecuária.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Falta mão de obra qualificada na gestão pública.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Projetos universitários e qualificação para os jovens.</li> </ul>

<b>ASPECTOS INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES: RESÍDUOS SÓLIDOS</b>		
<b>Escala Rural</b>		
Condicionante	Deficiência	Potencialidade
<ul style="list-style-type: none"> <li>Local destinado ao aterro sanitário.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Coleta de lixo doméstico depositado na natureza/queimado/ enterrados;</li> <li>Coleta de lixo hospitalar ineficiente;</li> <li>Não há Projetos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Coleta de lixo hospitalar-coleta terceirizada.</li> </ul>
<b>Escala Municipal Urbana</b>		
Condicionante	Deficiência	Potencialidade
<ul style="list-style-type: none"> <li>Coleta de lixo. Coleta de lixo hospitalar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Coleta de lixo doméstico depositado em área não apropriada.</li> <li>Coleta de lixo hospitalar ineficiente.</li> <li>Não há Gerenciamento de Resíduos Sólidos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Alguns Programas de Educação Ambiental.</li> <li>Coleta de lixo hospitalar-coleta terceirizada.</li> </ul>

Estas demandas, buscou-se entender com a:

- Ampliação e melhoramento da coleta de resíduos sólidos, implantando um sistema de coleta com separação de lixo reciclável e hospitalar em todo o município.
- Elaboração do Manual do Saneamento Ambiental;
- Implantação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos no Município;
- Implantação da Coleta Seletiva;
- Gerenciamento dos resíduos sólidos na formação de aterro sanitário consorciado intermunicipal para a gestão dos resíduos sólidos;

Ao final, verifica-se que muitas ações propostas ainda estão em aplicação, porem existe a necessidade de verificar a sua validade para os próximos anos.

## **B - Oficina Técnica com o Setor de Assistência Social**

A oficina que tratou do Setor de Assistência Social do Município de Marquinho ocorreu às 13:30 horas do dia 03 de dezembro de 2021, nas dependências da Prefeitura Municipal de Marquinho.

Com a leitura dos documentos elaborados em 2009 foi possível realizar apontamentos de ações previstas em 2009 a partir das necessidades de cada setor, para posteriormente verificar a sua execução neste período de vigência (2009 – 2019), conforme segue:

<b>ASPECTOS SOCIAIS: HABITAÇÃO</b>		
<b>Escala Regional</b>		
<b>Condicionante</b>	<b>Deficiência</b>	<b>Potencialidade</b>
- Parcerias com o governo estadual e federal.	- Falta de infraestrutura para o desenvolvimento econômico e social.	- Parceria para a construção de estruturas habitacionais.
<b>Escala Municipal rural</b>		
<b>Condicionante</b>	<b>Deficiência</b>	<b>Potencialidade</b>
	- Habitação em condições precárias.	- Parcerias com órgãos estaduais.
<b>Escala Municipal Urbana</b>		
<b>Condicionante</b>	<b>Deficiência</b>	<b>Potencialidade</b>
	- Habitação em condições precárias.	- Parcerias com órgãos estaduais na busca de financiamento de baixo custo.

<b>ASPECTOS SOCIAIS: TRABALHO E RENDA</b>		
<b>Escala Regional</b>		
<b>Condicionante</b>	<b>Deficiência</b>	<b>Potencialidade</b>
- Parcerias com o governo estadual e federal.	- Incapacidade de gerar empregos pouco desenvolvimento secundário e terciário;	- Perspectiva de atrair investimentos.
<b>Escala Municipal rural</b>		
<b>Condicionante</b>	<b>Deficiência</b>	<b>Potencialidade</b>
- Iniciativa de programação de geração de renda.	- Falta de investimento de diversificação no sistema produtivo.	- Programas de Geração de Renda.
<b>Escala Municipal Urbana</b>		
<b>Condicionante</b>	<b>Deficiência</b>	<b>Potencialidade</b>
Iniciativa de programação de geração de renda.	Falta de investimento de diversificação no sistema produtivo.	Investir na diversificação da produção. Turismo Rural.

Diante destes apontamentos, buscou-se:

- Construir uma rede de apoio às micro e pequenas empresas, incentivando a instalação de atividades econômicas ligadas ao turismo e a agricultura familiar.
- Constituição de uma Rede de Apoio à Pequena Indústria e a Agricultura Familiar.
- Articular o desenvolvimento econômico do município à proteção do meio ambiente e à busca pela redução das desigualdades sociais.
- Ações para que se promova-se a mão de obra qualificada através do ensino profissionalizante;
- Aliança entre as Comunidades, Prefeituras e Organizações Ambientais;

<b>ASPECTOS SOCIAIS: SEGURIDADE SOCIAL</b>		
<b>Escala Regional</b>		
<b>Condicionante</b>	<b>Deficiência</b>	<b>Potencialidade</b>
- Parcerias com o governo estadual e federal.	- Incapacidade de gerir a subsistência.	- Projetos universitários. Espaços para pesquisa científica. - Parceria entre as prefeituras e universidades para desenvolvimento de projetos.
<b>Escala Municipal rural</b>		
<b>Condicionante</b>	<b>Deficiência</b>	<b>Potencialidade</b>
- Capacitação profissional da população.	- Grande parte da população sem capacidade de gerar renda. - Dependência em programas sociais.	- Ampliação da participação da população nos programas sociais - PETI.
<b>Escala Municipal Urbana</b>		
<b>Condicionante</b>	<b>Deficiência</b>	<b>Potencialidade</b>
- Cursos profissionalizantes de acordo com a realidade local.	- Grande parte da população sem capacidade de gerar renda. - Dependência em programas sociais.	Participação da população nos programas sociais - PETI.

Dentro destes apontamentos, buscou-se:

- Garantir a acessibilidade aos cidadãos, através da conscientização entre os próprios cidadãos, como também a capacitação de profissionais técnicos e gestores urbanos, sobre as necessidades peculiares de acesso à população.
- Garantir a Acessibilidade para a População;
- Conscientização e Dinamização do Programa Bolsa Família;
- Dar suporte para o Programa Casa Familiar Rural;
- Criação do Conselho Municipal da Terceira idade e do Idoso;
- Criação do Centro de Integração da Terceira Idade e do Idoso – CITI;
- Criação do Centro de Referência de Assistência Social-CRAS;

Ao final entendeu-se que muitas ações foram executadas de forma satisfatória, porem tem vários elementos e ações não são possíveis mais de serem aplicados, já que os programas/projetos foram extintos ou não se aplica mais a população do município.

Assim, é necessário adequação do planejamento do setor de acordo com os planos e necessidades já existentes da própria esfera municipal, bem como, estadual e federal, e a adequação da escrita destas ações não por programas, mas sim, por publico alvo a ser atendido.

### C - Oficina Técnica com os Setores de Educação, Cultura, Esporte e Lazer

A oficina que tratou dos os Setores de Educação, Cultura, Esporte e Lazer do Município de Marquinho ocorreu às 14:30 horas do dia 02 de dezembro de 2021, nas dependências da Prefeitura Municipal de Marquinho.

Com a leitura dos documentos elaborados em 2009 foi possível realizar apontamentos de ações previstas em 2009 a partir das necessidades de cada setor, para posteriormente verificar a sua execução neste período de vigência (2009 – 2019), conforme segue:

ASPECTOS SOCIAIS: EDUCAÇÃO		
Escala Regional		
Condicionante	Deficiência	Potencialidade
- Parcerias com o governo estadual e federal.	- Faltam profissionais qualificados. Entraves na aprovação de projetos.	- Projetos universitários. Espaços para pesquisa científica.
Escala Municipal rural		
Condicionante	Deficiência	Potencialidade
- Educação voltada à realidade rural.	- Falta formação técnica. Equipamentos sem adequação. - Ensino Infantil. - Transporte Escolar. - Vagas em aberto no ensino fundamental. - Não há a Casa Familiar Rural. - Não há APAE. - Vagas no ensino infantil.	- Estrutura para Ensino Médio. - Formação técnica em cursos Pós-Médio e a distância. - Ensino para jovens e adultos.
Escala Municipal Urbana		
Condicionante	Deficiência	Potencialidade
- Educação voltada a cursos técnicos de capacitação na produção local.	- Falta formação técnica. - Equipamentos sem adequação. - Ensino Infantil. - Transporte Escolar. - Vagas em aberto no ensino fundamental. - Não há APAE. - Vagas no ensino infantil.	- Estrutura para Ensino Médio. - Formação técnica em cursos Pós-Médio e a distância. - Projetos universitários. - Ensino para Jovens e Adultos.

As ações realizadas para atender estes apontamentos foram:

- Dimensionar e priorizar a rede de ensino fundamental e infantil, possibilitando o acesso igualitário às unidades de ensino em todo o território municipal, garantindo uma melhoria na qualidade de ensino e a frequente capacitação dos profissionais envolvidos.
- Melhoria no transporte escolar;
- Ações e investimentos na educação infantil;
- Elaboração de projetos para a implantação do ensino fundamental integral;

- Implantação de programa de inclusão social educacional;
- Capacitação de professores e profissionais da educação;
- Melhorar os índices de alfabetização municipal;
- Criação de programa de alfabetização municipal para adultos.
- Garantir o planejamento educacional de forma contínua e integrada às diretrizes sociais, ambientais e econômicas do município;
- Inclusão do ensino de Educação Ambiental no currículo permanente;
- Potencializar o Plano Municipal de Educação;
- Divisão Física do Departamento de Educação;

Notadamente, ao consultar o material verificou-se que não foram realizados apontamentos que tivessem abrangência o esporte, a cultura e o lazer.

Desta forma a equipe destacou a necessidade de não cometer o mesmo equívoco, sendo necessária especial atenção nas avaliações, bem como, implantação da métricas das ações a serem produzidas.

A equipe destacou a necessidade e o desejo de implantação de ações que promovam a inovação e o empreendedorismo nas atividades de ensino.

#### D - Oficina Técnica com os Setores de Saúde e Vigilância Sanitária

A oficina que tratou dos os Setores de de Saúde e Vigilância Sanitária do Município de Marquinho ocorreu às 10:30 horas do dia 03 de dezembro de 2021, nas dependências da Prefeitura Municipal de Marquinho.

Com a leitura dos documentos elaborados em 2009 foi possível realizar apontamentos de ações previstas em 2009 a partir das necessidades de cada setor, para posteriormente verificar a sua execução neste período de vigência (2009 – 2019), conforme segue:

ASPECTOS SOCIAIS: SAÚDE		
Escala Regional		
Condicionante	Deficiência	Potencialidade
- Parcerias com o governo estadual e federal.	- Saúde alto custo para os municípios.	- Atividades de pesquisa com implementação de projetos pilotos.
Escala Municipal rural		
Condicionante	Deficiência	Potencialidade
- Iniciativa de programas de saúde preventiva. - População dispersa pelo território municipal.	- Dificuldade de transporte e de comunicação. - Equipamentos sem adequação. - Falta de acessibilidade.	- Centro de Saúde de Guampará;
Escala Municipal Urbana		
Condicionante	Deficiência	Potencialidade
- Iniciativa de programas de saúde preventiva.	- Saúde básica ineficiente. - Atendimento nas Especialidades. - Atendimento 24 horas. - Programa de Saúde Básica e Preventiva.	- Centro de Saúde da Mulher e da Criança.

Assim, buscou-se promover a expansão da cobertura de atendimento, priorizando o investimento nas comunidades isoladas e locais onde são registrados os maiores e mais complexos desafios, a partir de algumas ações;

- Reelaborar Plano Municipal de Saúde;
- Dinamização do Posto de Saúde da Sede;
- Estuda a viabilidade da implantação do Posto de Saúde no Distrito de Guampará e do Posto de Saúde em Gleba Nove;
- Capacitação de Profissionais;
- Desenvolver programas de educação sanitária e ambiental de forma articulada com as secretarias de educação, meio-ambiente e obras, a partir de um programa de saneamento básico articulado com outras secretarias;

A equipe entende que existe a necessidade de um estudo mais aprofundado com métricas melhores para que se consiga levantar de forma adequada as demandas e medir de forma mais eficiente o seu atendimento no que se refere a este setor.

## E - Oficina Técnica com os Setores de Indústria e Comércio

A oficina que tratou dos os Setores de de Indústria e Comércio do Município de Marquinho ocorreu às 15:00 horas do dia 03 de dezembro de 2021, nas dependências da Prefeitura Municipal de Marquinho.

Com a leitura dos documentos elaborados em 2009 foi possível realizar apontamentos de ações previstas em 2009 a partir das necessidades de cada setor, para posteriormente verificar a sua execução neste período de vigência (2009 – 2019), conforme segue:

<b>ASPECTOS ECONÔMICO: DINÂMICA ECONÔMICA</b>		
<b>Escala Regional</b>		
<b>Condicionante</b>	<b>Deficiência</b>	<b>Potencialidade</b>
- Setores econômicos: primário, secundário e terciário.	- Falta de infraestrutura para o desenvolvimento econômico e geração de renda.	- Trabalhos em parceria para a construção de estruturas que possibilitam o desenvolvimento global entre os aspectos dos setores econômicos.
<b>Escala Municipal rural</b>		
<b>Condicionante</b>	<b>Deficiência</b>	<b>Potencialidade</b>
- Principal setor econômico- primário, após secundário e terciário.	- Crescimento negativo. - Precarização do mercado de trabalho (trabalho informal, baixa remuneração). - Emprego formal alocados no poder público municipal. - Esvaziamento econômico (empresas e indústrias) Indefinição do potencial econômico.	- Turismo Rural. - Lixo em renda. - Estradas municipais - Diversificação agrícola. - Atividades artesanais. - Pequenas indústrias. - Incentivo a diversificação produtiva.
<b>Escala Municipal Urbana</b>		
<b>Condicionante</b>	<b>Deficiência</b>	<b>Potencialidade</b>
- Principal setor econômico- primário, após secundário e terciário.	- Deficiência de infra- estrutura urbana. Comércio pouco competitivo. - Setor de serviços muitos incipientes não podendo atender adequadamente a área turística. - Serviços de hospedagens e alimentação.	- Turismo Rural. - História do município. - Regularização de áreas urbanas. - Atividades culturais e de lazer.

<b>ASPECTOS ECONÔMICO: POTENCIAL TURÍSTICO</b>		
<b>Escala Regional</b>		
<b>Condicionante</b>	<b>Deficiência</b>	<b>Potencialidade</b>
Proximidade física com o Turismo Regional	Desconhecimento do passado e das tradições. Desconhecimento das comunidades do potencial econômico que corresponde na atualidade ao turismo.	Desenvolvimento e implantação de projetos de trekking e cavalgadas pelo Caminho do Peabirú, implantação de campings municipais para eventos como rodeios, festivais, etc.

<b>ASPECTOS ECONÔMICO: POTENCIAL TURÍSTICO</b>		
<b>Escala Regional</b>		
<b>Condicionante</b>	<b>Deficiência</b>	<b>Potencialidade</b>
- Proximidade física com o Turismo Regional	- Desconhecimento do passado e das tradições. - Desconhecimento das comunidades do potencial econômico que corresponde na atualidade ao turismo.	- Desenvolvimento e implantação de projetos de trekking e cavalgadas pelo Caminho do Peabirú, implantação de campings municipais para eventos como rodeios, festivais, etc.
<b>Escala Municipal rural</b>		
<b>Condicionante</b>	<b>Deficiência</b>	<b>Potencialidade</b>
- Fluxo rodoviário intermunicipal.	- Desconhecimento do passado e das tradições. - Desconhecimento das comunidades do potencial econômico que corresponde na atualidade o turismo	- Conscientização através de escolas, do poder público municipal e dos clubes de serviço da importância econômica das atividades turísticas para o município tanto na área rural como na área urbana.
<b>Escala Municipal Urbana</b>		
<b>Condicionante</b>	<b>Deficiência</b>	<b>Potencialidade</b>
- PR-158	- Desconhecimento do passado e das tradições. - Desconhecimento das comunidades do potencial econômico que corresponde na atualidade ao turismo. - Total ausência de infra-estrutura para o turismo, com os hotéis, restaurantes, meios alternativos de transporte como táxi, vans, etc. - Falta de divulgação da existência do município dentro até mesmo do próprio estado do Paraná.	- Valorização do potencial histórico - turístico municipal, implantação de camping municipal para campistas de maior poder aquisitivo como proprietários de motor-homes e trailer. - Criação de eventos regionais e estaduais para atração de turistas. - Convênios com o Ministério do Turismo para financiamentos de infra-estrutura para o turismo.

Com relação a este setor, existe grandes dificuldade em relação a execução de ações por conta que não existe uma autarquia no município que esteja responsável diretamente, por exemplo uma secretaria municipal.

Assim, as ações estão ligadas diretamente ao setor administrativo do município, e quando possível, se tem a participação de outras secretarias municipais.

Segundo a equipe montada para acompanhar este tema, com colaboradores do município e da sociedade civil organizada, as ações relacionadas a atividade turística no município não ocorreram, bem como, o desenvolvimento de ações para o setor secundário não foram totalmente necessárias para suprir as demandas.

Porém, percebe-se que existe potencialidade, e necessita de um levantamento das demandas e a organização de ações, com métricas eficientes de medição da execução das mesmas.

### **F - Oficina de Leitura Técnica: Engenharia, Arquitetura e Urbanismo, Perímetro e Uso do solo do Município.**

A oficina que tratou de Outros Setores: Engenharia, Arquitetura e Urbanismo, Perímetro e Uso do Solo do Município de Marquinho ocorreu às 10:30 horas do dia 02 de dezembro de 2021, nas dependências da Prefeitura Municipal de Marquinho.

Com a leitura dos documentos elaborados em 2009 foi possível realizar apontamentos de ações previstas em 2009 a partir das necessidades de cada setor, para posteriormente verificar a sua execução neste período de vigência (2009 – 2019), conforme segue:

<b>ASPECTOS TERRITORIAIS: DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO</b>		
<b>Escala Municipal rural</b>		
<b>Condicionante</b>	<b>Deficiência</b>	<b>Potencialidade</b>
- População dispersa pela grande extensão de área municipal.	- População sem apoio para continuar no campo. - Taxa de C A Negativa = - 2,26% - A ocupação dispersa pelo território dificulta a prestação de serviços públicos, onerando o poder público municipal. - Falta de acessibilidade de escoamento de produção.	- Qualidade de vida no campo.
<b>Escala Municipal Urbana</b>		
<b>Condicionante</b>	<b>Deficiência</b>	<b>Potencialidade</b>
- População dispersa pela grande extensão de área municipal.	- Taxa de Crescimento = 1,93% Falta de acessibilidade de escoamento de produção. - Políticas Públicas, incentiva a comunidade a permanecer no campo.	- Considerando a evolução da taxa de crescimento populacional, existem áreas adequadas e disponíveis para a consolidação de uma ocupação urbana em locais apropriados. - Políticas Públicas como incentivo da comunidade a se especializar na economia local.

Com relação às demandas, ocorreu a promoção da regularização fundiária sustentável do solo municipal, priorizando o atendimento à população de baixa renda residente em imóveis ou áreas degradadas e de risco ambiental. Assim como a regularização das áreas de ocupação irregular e os assentamentos. As ações que auxiliarem neste processo foram:

- Criação de Zonas de Interesse Social – ZEIS;
- Concessão de Direito Real de Uso;

- Implantação do Direito de Preempção;

ASPECTOS TERRITORIAIS: REGULAMENTAÇÃO DO USO DO SOLO		
Escala Municipal rural		
Condicionante	Deficiência	Potencialidade
- Adensamentos populacionais em área rural.	- Não há uma regulamentação eficiente por uma norma municipal, logo não há controle da utilização territorial. - Inexistência de Planos de Manejo do uso do solo, logo trazendo certo comprometimento. - Distrito com necessidade de delimitação do Perímetro Urbano como ocorre em Guampará.	- Por ser um município novo não possui vícios sendo favorável à regulamentação do uso do solo, facilitando o gerenciamento e entendimento entre órgãos e população local para a sustentabilidade municipal.

Escala Municipal Urbana		
Condicionante	Deficiência	Potencialidade
- Comércio. Serviços. Residências. Indústrias.	- Crescimento de ocupações irregulares em áreas impróprias e de maneira desordenada. - Situação de irregularidade de uma grande parte dos terrenos em Marquinho, ausência de matrículas e registro oficial dos terrenos. - Regulamentação municipal desatualizada, logo não há controle da utilização territorial.	- Por ser um município novo não possui vícios sendo favorável à regulamentação do uso do solo, facilitando o gerenciamento e entendimento entre órgãos e população local para a sustentabilidade municipal.

Para atender estas indicações, foram ações:

- Promover a atualização do uso e ocupação ordenada do solo urbano, tendo como referência a cidade real, e tendo o objetivo e o cumprimento da função social da propriedade e o acesso de seus habitantes ao direito à cidade.
- Ampliação do Perímetro Urbano da Sede;
- Delimitação do Perímetro Urbano do Distrito da Guampará;
- Implementação da Nova Regulação Urbana como Instrumento Fundamental à Garantia da Acessibilidade;
- Estabelecer alternativas para redução da poluição hídrica por esgotamento sanitário, garantindo a qualidade ambiental.
- Elaboração de um Plano Municipal de Saneamento;
- Elaboração do Manual do Saneamento Ambiental;

ASPECTOS TERRITORIAIS: USO DO SOLO		
Escala Municipal rural		
Condicionante	Deficiência	Potencialidade

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Legislação Federal, Estadual e Municipal: Lei 6.766 / 79 - Parcelamento da Terra e a Lei 4.771/65 / Código Florestal.</li> <li>- Solo e Relevo. Rios.</li> <li>- Vegetação.</li> <li>- Agropecuária.</li> <li>- Ventos predominantes.</li> <li>- Ausência de Zoneamento do município definindo claramente usos permitidos, permissíveis e proibidos no território.</li> <li>- Não há parâmetros de uso e ocupação do solo.</li> <li>- Por ser um município novo não possui vícios sendo favorável à regulamentação de Uso e Ocupação do Solo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Legislação Federal, Estadual e Municipal: Lei 6.766 / 79 - Parcelamento da Terra e a Lei 4.771/65 / Código Florestal.</li> <li>- Solo e Relevo. Rios</li> <li>- Vegetação.</li> <li>- Agropecuária.</li> <li>- Ventos predominantes.</li> <li>- Ausência de Zoneamento do município definindo claramente usos permitidos, permissíveis e proibidos no território.</li> <li>- Não há parâmetros de uso e ocupação do solo.</li> <li>- Por ser um município novo não possui vícios sendo favorável à regulamentação de Uso e Ocupação do Solo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Legislação Federal, Estadual e Municipal: Lei 6.766 / 79 - Parcelamento da Terra e a Lei 4.771/65 / Código Florestal.</li> <li>- Solo e Relevo. Rios. Vegetação.</li> <li>- Agropecuária.</li> <li>- Ventos predominantes.</li> <li>- Ausência de Zoneamento do município definindo claramente usos permitidos, permissíveis e proibidos no território.</li> <li>- Não há parâmetros de uso e ocupação do solo.</li> <li>- Por ser um município novo não possui vícios sendo favorável à regulamentação de Uso e Ocupação do Solo.</li> </ul>
<b>Escala Municipal Urbana</b>		
<b>Condicionante</b>	<b>Deficiência</b>	<b>Potencialidade</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Legislação Federal, Estadual e Municipal: Lei 6.766 / 79 - Parcelamento da Terra e a Lei 4.771/65 / Código Florestal.</li> <li>- Parâmetros de uso e ocupação do solo não existente.</li> <li>- Ausência de um Plano de Uso e Ocupação do Solo Urbano e Rural.</li> <li>- Por ser um município novo não possui vícios sendo favorável à regulamentação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Legislação Federal, Estadual e Municipal: Lei 6.766 / 79 - Parcelamento da Terra e a Lei 4.771/65 / Código Florestal.</li> <li>- Parâmetros de uso e ocupação do solo não existente.</li> <li>- Ausência de um Plano de Uso e Ocupação do Solo Urbano e Rural.</li> <li>- Por ser um município novo não possui vícios sendo favorável à regulamentação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Legislação Federal, Estadual e Municipal: Lei 6.766 / 79 - Parcelamento da Terra e a Lei 4.771/65 / Código Florestal.</li> <li>- Parâmetros de uso e ocupação do solo não existente.</li> <li>- Ausência de um Plano de Uso e Ocupação do Solo Urbano e Rural.</li> <li>- Por ser um município novo não possui vícios sendo favorável à regulamentação.</li> </ul>

Com relação a esta demanda, o município procurou desenvolver ações que buscam organizar o uso e ocupação ordenada do solo na área urbana e rural, tendo como referência a diversidade socioespacial e a sustentabilidade ambiental (território das áreas rurais e áreas urbanas).

Além disso, aconteceu a delimitação das áreas de ocupação-zona urbana, definição dos usos e parâmetros construtivos, com objetivo de garantir a circulação entre as comunidades, o acesso amplo aos espaços e equipamentos públicos, a mobilidade no território municipal, e deste com os demais municípios da região.

Também teve ações para ocorrer:

- Manutenção das Estradas Vicinais;
- Desenvolvimento e Implementação de um Plano Municipal de Transporte;
- Qualificação do sistema viário urbano para o uso do pedestre e do ciclista, atendendo a critérios ambientais, escala e garantindo a acessibilidade.

- Redefinição da hierarquia do sistema viário urbano e municipal, de acordo com a função da via, buscando a continuidade da malha viária, a sinalização e educação de

trânsito, com opção para vias de passeio ou animação e passeios públicos e hierarquia urbana da Sede;

Juntamente com estas ações, aconteceram campanhas de educação para o trânsito;

<b>ASPECTOS ECONÔMICOS: FINANÇAS PÚBLICAS</b>		
<b>Escala Regional</b>		
<b>Condicionante</b>	<b>Deficiência</b>	<b>Potencialidade</b>
- Apoio de órgãos estadual e federal	- Muitos municípios vivem de repasses Federais e Estaduais, não geram receitas próprias. - Faltam profissionais qualificados na Gestão administrativa.	- Atividades de geração de renda regional.

<b>Escala Municipal rural</b>		
<b>Condicionante</b>	<b>Deficiência</b>	<b>Potencialidade</b>
- Apoio de órgãos estadual e federal	- Dificuldade de gerar receitas.	- Atividades de pesquisa com implementação de projetos pilotos. - Parcerias com universidades locais.
<b>Escala Municipal Urbana</b>		
<b>Condicionante</b>	<b>Deficiência</b>	<b>Potencialidade</b>
- Apoio de órgãos estadual e federal	- Dificuldade de gerar receitas.	- Atividades de pesquisa com implementação de projetos pilotos. Parcerias com universidades locais.

Para atender esta demanda, buscou-se elevar a capacidade de geração da receita própria, estimulando a instalação de novos estabelecimentos e a regularização fiscal das atividades econômicas informais.

<b>ASPECTOS SOCIAIS: SEGURANÇA</b>		
<b>Escala Regional</b>		
<b>Condicionante</b>	<b>Deficiência</b>	<b>Potencialidade</b>

- Parcerias com o governo estadual e federal.	- Dependência do Estado.	- Parceria com o Estado. - Patrulha Rural.
Escala Municipal rural		
Condicionante	Deficiência	Potencialidade
- População dispersa pelo território municipal.	- Dificuldade de comunicação e transporte. - Problemas com as áreas rurais e dificuldade de policiamento nas fazendas. - Telefones públicos.	- Tranquilidade Urbana.
Escala Municipal Urbana		
Condicionante	Deficiência	Potencialidade
- Tranquilidade Urbana.	- Jovens sem perspectiva de inclusão social. - Telefones públicos	- Trabalhos de prevenção junto aos jovens. - Tranquilidade.

As ações realizadas, visam garantir a segurança dos cidadãos, através da ampliação dos recursos humanos e da infraestrutura, visando à realização das atividades de vigilância, a prevenção da violência e o estímulo à participação das comunidades nas questões relativas à segurança, para isso ocorreu:

- Adoção da Sugestão da Secretaria de Segurança Pública para o Fechamento de Bares, Bailões e Casas Noturnas;
- Criação do Conselho Municipal de Segurança Pública;
- Cobertura Total do Programa Preventivo contra as Drogas e a Violência;
- Criação do Programa Direito e Deveres da Criança e do Adolescente;

ASPECTOS DE INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES: DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA E ILUMINAÇÃO PÚBLICA		
Escala Municipal rural		
Condicionante	Deficiência	Potencialidade
- Satisfatória Rede de Energia elétrica.	- População sem energia elétrica. - Ausência de iluminação pública.	- Rede elétrica garantindo cobertura quase de total ao município
Escala Municipal Urbana		
Condicionante	Deficiência	Potencialidade
- Satisfatória Rede de Energia elétrica.	- População quase que totalmente atendida.	- Rede elétrica garantindo cobertura quase total ao município.

ASPECTOS DE INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES: SISTEMAS DE TELECOMUNICAÇÃO		
Escala Municipal rural		
Condicionante	Deficiência	Potencialidade

- Parcerias com o governo federal e estadual.	- Falta de telefones públicos. Não há emissoras de rádio.	
Escala Municipal Urbana		
Condicionante	Deficiência	Potencialidade
- Parcerias com o governo federal e estadual. .	- Falta de telefones públicos. - Não há emissoras de rádio.	

ASPECTOS INSTITUCIONAIS: ESTRUTURA ORGANIZACIONAL		
Escala Municipal rural		
Condicionante	Deficiência	Potencialidade
- Departamentos municipais.	-Insuficiência dentro do quadro próprio do município para desempenhar as funções necessárias à implementação do Plano Diretor Municipal. - Falta de departamentos visando incentivar o turismo rural e geração de renda. - Subsedes nas comunidades de maior concentração.	- Quadro técnico do município através de aperfeiçoamento profissional para a implementação do processo permanente de planejamento na aplicação do Plano Diretor Municipal. - Dentro do Departamento de Agricultura e Desenvolvimento há programas de Geração de Renda e Turismo Rural.

Escala Municipal Urbana		
Condicionante	Deficiência	Potencialidade
- Departamentos municipais.	- Regulamentação e instrumentos para a regulação do território municipal dentro dos limites legais para a implementação do Plano Diretor Municipal no ordenamento de uso e ocupação do solo rural. - Articulação entre os departamentos municipais na execução de projetos e programas na discussão do Plano Diretor Municipal.	- Quadro técnico do município através de aperfeiçoamento profissional para a implementação do processo permanente de planejamento na aplicação do Plano Diretor Municipal.

Como forma de resolver estas demandas, buscou-se:

- Formalizar parcerias entre município e estado, visando à regulamentação do processo de consulta, discussão e deliberação de questões relacionadas ao planejamento e gestão municipal.
- Formação de Câmaras Técnicas Setoriais e Formalização de Convênios;
- Reorganizar a estrutura administrativa municipal, racionalizando as atribuições, funções e inter-relações entre as secretarias municipais e demais órgãos, e fortalecendo o quadro técnico municipal responsável pela implementação de um processo contínuo de planejamento e gestão territorial.

- Reorganizar as medidas de polícia administrativa municipal, fortalecendo a organização das atividades antrópicas no meio físico-territorial e estabelecer as relações entre o poder público local e os municípios;
- Criação do Código de Posturas e Código de Obras do município;
- Fortalecer, qualificar e capacitar o quadro técnico municipal responsável pela implementação de um processo contínuo de planejamento e pela gestão do Plano Diretor Municipal.
- Promoção da Qualificação, Capacitação do Quadro dos Servidores Municipais.
- Promover a participação, o controle social e a integração entre as políticas públicas municipais.
- Criação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável do Plano Diretor Municipal;

ASPECTOS INSTITUCIONAIS: LEGISLAÇÃO		
Escala Municipal rural		
Condicionante	Deficiência	Potencialidade
- Áreas urbanas consumadas em área rural.	- Disciplinamento municipal insuficiente em matérias que condicionam a elaboração do Plano Diretor Municipal.	- Distrito de Guampará com características urbanas.

Escala Municipal Urbana		
Condicionante	Deficiência	Potencialidade
- Na ocupação das áreas em função das leis: consideradas as faixas, definidas pela Legislação Federal, Estadual e Municipal: Lei 6.766 / 79; - Parcelamento da Terra e a Lei 4.771/65 / Código Florestal.	- Legislação municipal de Marquinho, no que concerne ao uso e ocupação do solo é extremamente precária, inexistente. - O corpo de Leis defeituoso e insuficiente, não contempla os princípios gerais de política urbana. - Deficiência da estrutura de fiscalização municipal, não vem sendo integralmente viabilizada..	- Discussão coletiva como representação de uma grande oportunidade para que se criem os princípios da política urbana e elabore-se uma regulamentação urbanística capaz de viabilizar um processo permanente de planejamento. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Loteamentos recentes em processo de regularização dos imóveis urbanos trazendo segurança jurídica aos munícipes.</li> <li>• Lei de Diretrizes e Base.</li> <li>• Lei de Orçamento Anual.</li> <li>• Plano Plurianual.</li> </ul>

Como forma de atender estas demandas, buscou-se realizar a organização e monitoramento constante da administração na gestão territorial, realizando a capacitação de Funcionários para o Constante Monitoramento da Comunidade;

# **AUDIÊNCIA PÚBLICA**

## **FASE I**

### **MOBILIZAÇÃO**

## **A – 1º Audiência Pública - Apresentação do processo de Revisão do Plano Diretor Municipal**

Com o objetivo de informar o início, os motivos, a importância, o cronograma, os métodos e técnicas previstas, e debater as questões relativas ao processo de revisão do PDM, colocadas tanto pela administração municipal como pelos seus participantes, no dia 13 de dezembro de 2021, foi realizado a 1º Audiência Pública de Revisão do Plano Diretor de Marquinho.

Como participantes foram convidados a estarem presentes a Equipe Técnica Municipal, a supervisor do PARANACIDADE, os membros do Conselho Municipal da Cidade, representantes do poder legislativo e do poder executivo, representante do Ministério Público, a população e associações representativas dos vários segmentos da comunidade.

Ao longo da audiência foi apresentado os conceitos e bases legais do Plano Diretor, o cronograma físico de trabalho, com base nas atividades, produtos e cronograma previstos no termo de referência, identificando obrigatoriamente as fases e respectivos itens, participantes, responsáveis e datas para entrega dos produtos e realização e coordenação de audiências públicas, e conferência de revisão do Plano Diretor Municipal.

Também foi apreciado os métodos e técnicas a serem adotados para a execução das atividades, e eventos integrantes dos itens 2 (*dois*) e 3 (*três*) do termo de referência que orienta os trabalhos.

Foi deixado claro para os participantes que o objetivo do trabalho é avaliar a capacidade institucional da administração municipal, para desempenhar as funções pertinentes às áreas de planejamento e gestão urbana, no que se refere aos seguintes aspectos:

- i. objetivos, diretrizes e proposições do PDM vigente;
- ii. implementação do Plano de Ação e Investimentos - PAI;
- iii. regulamentação da legislação urbanística vigente;
- iv. implementação dos instrumentos do Estatuto da Cidade;
- v. atividades de licenciamento e fiscalização do parcelamento do solo, para fins urbanos, edificações e obras, e localização e funcionamento das atividades econômicas, e ainda do cumprimento de demais posturas municipais;
- vi. provisão de infraestrutura e equipamentos, e prestação de serviços públicos;
- vii. sistema de planejamento e gestão do PDM vigente; e,
- viii. desempenho do Conselho Municipal da Cidade.

Como forma de participação, além da possibilidade de estar presente no espaço onde aconteceu o evento, a população também pode estar acompanhando via plataforma digital, onde ficou gravado o evento:

<https://www.facebook.com/prefeiturademarquinho/videos/584081229518716>

Ao final do evento, a equipe esteve disponível para conversar com os participantes para sanar dúvidas e curiosidades sobre a atividade.

## **ANEXOS**

**Anexo 01 – Reunião com a Equipe Técnica Municipal**



### Anexo 02 – Oficina de Leitura Técnica



### Anexo 03 – Convite para a 1ª Audiência Pública



**Convite**

**REVISÃO DO  
PLANO DIRETOR  
MUNICIPAL**

Convidamos **você e sua família** para participar da **1ª Audiência Pública de Revisão do Plano Diretor Municipal**

Data: **13 de dezembro de 2021, às 19h**  
**Presencial:**  
Local: **Centro de Convivência do Idoso**  
Endereço: R. **Sete de Setembro**, s/n  
**Online:**  
No endereço eletrônico:  
[facebook.com/prefeiturademarquinho](https://facebook.com/prefeiturademarquinho)

 **PREFEITURA DE  
MARQUINHO**  
marquinho.pr.gov.br

**AQUI TEM PROGRESSO E O FUTURO ACONTECE!**













**REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL  
MARQUINHO - PARANÁ**

**LISTA DE PRESENÇA**

**DATA:** 13/12/2021    **ASSUNTO:** 1º Audiência Pública

Nome	RG	Assinatura
Fernando de Andrade	7.525.322-2	Fernando Andrade
Marcos B. dos Santos	15.801.027-5	[Assinatura]
Walter A. Vargas	6769520-8	[Assinatura]
Luc Carlos Feliciano dos Santos	6026460-0	[Assinatura]
Altair Bittencourt	10.825.969-8	[Assinatura]
Carlos Daniel Varela	13.692.322-6	[Assinatura]
Alex Sandro Baptista	9.488.729-1	[Assinatura]
Emerson Alexandre Machado	13.008.109-6	[Assinatura]
Cláudia de Souza	10.533.057-6	[Assinatura]
João Maria Cardoso		[Assinatura]
ÉDER B. VAZ	84813435	[Assinatura]
Cristelli Varela Schuler	9070.533-4	[Assinatura]
Sergio Augusto	5143227-6	[Assinatura]
Giuseppe Della Porta	48718270912	[Assinatura]
Diogo J. Soares	061536699-64	[Assinatura]
Elis Balgon Junior	9.888242-1	[Assinatura]
Tisiane Varela Schuler Balgon	9.982.294-5	[Assinatura]
ELÓI RAÍLHA VARELA	2.031.013-8	[Assinatura]
ALDAILIN MOSSOLIN	5706591-5	[Assinatura]
EMERSON BAPTISTA	8.520.984-1	[Assinatura]
Cláudio Baptista	12316171-0	[Assinatura]



## REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL MARQUINHO - PARANÁ

### LISTA DE PRESENÇA

DATA: 13/12/2021      ASSUNTO: 1º Audiência Pública

Nome	RG	Assinatura
Marcileia Tallez de Souza	9.584.913-5	
Adriana Kubiak Dal Pri	6.450.592-0	
M. Ariana Kultak Dal Pri		
Mariuci Hamulak	8.878.693-9	Mariuci Hamulak
Eliezer Ramos Padilha	4760852-0	
Maria Luiza A. Alexandre	3939355-7	Maria L. A. Alexandre
BERNARDO ALVES ALEXA	3939356-5	Bernardo A. Alexandre
Maria C.ª Gomes Rodrigues	8604.177-4	
Jucimara Duarte	8604.207-0	
Edileia Cristina da Silva Santos	10065423-7	Edileia C. S. Santos
Clairi Fatima Busato	4.758.648-8	
Guaracilda Roberto de Paula	8.359.213-3	
Clide Lenus de Souza	9684996-6	
Orlita Cip. de Paula		Orlita Cip. de Paula
Jucimara M.ª J.ª	6.935.859-4	Jucimara M.ª J.ª
Felma B. Padilha	9982356-9	
Eliezer Ramos Padilha	8.502.592-9	
Edemir Edite Cardoso		Edemir Edite
Suzamara de Almeida		Almeida
Weliques Reis do Rocha	50.457.089-5	Weliques
Marcela Paula	23692254-9	Marcela Paula









**CONSULTORIA CONTRATADA**

**FAROL CONSULTORIA E ASSESSORIA EM PROJETOS LTDA**

**COORDENAÇÃO GERAL**

**Diego Ronaldo Matciulevicz**  
Engenheiro Civil, CREA PR-107371/D

**EQUIPE TÉCNICA CONSULTORIA**

**Rodrigo Maschio De Freitas**  
Arquiteto e Urbanista, CAU PR 00A1075365

**Tiago David Damiani**  
Administrador

**Inácio M. Rodrigues Pereira**  
Economista, CORECON/PR 7576

**Cezar Augusto Soares**  
Engenheiro Ambiental, CREA PR-174256/D

**Evandro Alif Bolba Barbieiro**  
Advogado, OAB/PR n° 60.847

**José Francisco De Gois**  
Geógrafo, CREA PR-199212/D

**Taise Signorini**  
Psicóloga

**EQUIPE TÉCNICA MUNICIPAL**

**COORDENAÇÃO**

**Charles Alexandre Batista**  
Engenheiro Civil

**EQUIPE**

**Emerson Baptistel**  
Diretor Administrativo

**Marcos Baptistel**  
Contador

**Telma Mugnol**  
Advogada

**Clodoaldo Paviani**  
Controle Interno

**Sergio Luiz Dal Pai**  
Secretaria de Administração

**Eder Barbosa Vaz**  
Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente

**Aldair Mossolin**  
Professor de Ed. Física

**Fernando Pires**  
Diretor Departamento de Tributação

**Eliane Ramos Padilha**  
Secretaria de Educação

**Mariclea Telles de Vargas**  
Secretaria de Saúde

**Tissiane Varela Schisler**  
Secretaria de Promoção de Ação Social

#### **CONSELHO MUNICIPAL DA CIDADE**

##### **REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO**

**Gilmar Camargo**  
**Diego Pereira Moreira**

##### **REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA**

**Altair Bittencourt**  
**João Maria Cardoso**

##### **REPRESENTANTE DOS DISTRITOS MUNICIPAIS**

**Alex Sandro Baptistel**  
**Valdir Gorff**

#### **SUPERVISÃO SEDU/PARANACIDADE**

**Nágila Terezinha Freiria**

**Analista de Desenvolvimento Municipal**